



Integração de Dados de Sensoriamento Remoto e Métodos de Análise Espacial em Remanescentes Florestais: Uma Contribuição para o Laboratório de Geografia da Saúde da UNESP de Presidente Prudente

Eduardo Augusto Werneck Ribeiro, Pós-Doutorado, eduwerneck@gmail.com

Raul Borges Guimarães/ Laboratório de Biogeografia e Geografia da Saúde

Introdução: Este projeto de pesquisa é parte de uma proposta de desenvolvimento institucional que dará subsídios técnico-científicos para a implementação de métodos de aquisição, representação e análise de dados em sensores remotos voltados aos estudos do Laboratório de Geografia da Saúde da UNESP de Presidente Prudente, em particular no desenvolvimento e análise de indicadores ambientais em remanescentes florestais e suas correlações com a saúde pública. **Desenvolvimento:** Estamos desenvolvendo e aprimorando métodos de análise espacial em Geografia, por meio de dados de sensores remotos e levantamentos fitossociológicos nas áreas de remanescentes florestais no oeste paulista. Nesta etapa, estamos aprimorando o modelo de predição (inferência) de ocorrência de insetos transmissores de doenças. Atualmente, o projeto já colabora com outros três atividades desenvolvidas no laboratório, com a participação e orientação em iniciação científica e aprimoramento técnico. **Considerações finais:** Colaborando com outras pesquisas (projeto Biota/FAPESP) esperamos suprir a deficiência de dados relativos à características descritoras da paisagem para inferência de vetores de doenças endêmicas. Espera-se a partir deste estudo exploratório, utilizar imagens de satélite multi e hiperespectrais, a fim de mapear áreas propícias para a ocorrência de doenças decorrentes da degradação e desequilíbrio ambiental, a partir da integração de dados espectrorradiométricos.

Palavras-chave: Laboratório de Geografia da Saúde, sensores remotos, modelos de predição, remanescente florestais.